



Domingo, 26/12/2021

Mensagem: **Uma lição de Humildade**

Texto em estudo:

João 13:1-5

Nesses capítulos finais, antes da crucificação, Jesus se dedica aos seus discípulos. Enquanto os capítulos de 1 – 12 estão centrados na rejeição de Jesus pela sua nação de Israel, os capítulos 13 – 17 estão centrados naqueles que o reconheceram e o receberam. A partir daqui, Jesus se retira do ministério público e passa ao ministério particular junto àqueles que o receberam.

1 - E antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que sua hora já era vinda, para que deste mundo passasse para o Pai, havendo amado aos seus, que estavam no mundo, até o fim os amou.

A **Páscoa judaica**, conhecida pelos **judeus** como Pessach, significa “passagem” e relembra a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito. A **Páscoa judaica** é uma tradição milenar que relembra a libertação do povo hebreu.

É chegada a sua hora... aqui Jesus sabia que sua hora chegou, diferente de 2:4 em Caná que Ele diz a sua mãe: *A minha hora não chegou*. Em 7:30 que os guardas não puderam prendê-lo, *pois a sua hora não havia chegado*. E em 8:20 que ninguém o prendeu no templo *porque a sua hora ainda não havia chegado*. Jesus cumpriu rigorosamente a agenda de Deus, Ele cumpriu a agenda que Deus traçou para Ele, Jesus já estava vivendo os momentos finais dele aqui na terra antes de ir para a cruz. As famílias já se preparavam para imolar o cordeiro e as ruas de Jerusalém já estavam lotadas. Ele tinha amado **aos seus**, aqueles que são crentes verdadeiros, aqueles que o reconheceram e o receberam como Filho de Deus, como Salvador. Neles Ele concentrou seu amor de uma maneira especial, não só em palavras, mas também em ações, **João 15:13 diz**; ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. **Ele os amou até o fim** do seu ministério terrestre. Jesus personifica o amor de Deus pelo homem (João 3:16), podemos ver aqui o amor de Deus mais amplo, pelo mundo. E esse amor não é substituído e nem compete com o amor pessoal concentrado em Jesus **por seus amigos**, mas são os amigos que desfrutam da plenitude do amor de Jesus, como Ele é, esse amor só os seus amados conhecem.

2 - E durante a ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas de Simão Iscariotes, que o traísse. Existem duas linhas de pensamentos sobre a ideia de que foi **durante** ou se já havia **terminado** a ceia, mas o que parece mais claro é que foi durante, porque Jesus no vs. 12 volta a sentar à mesa. O que é certo é que a ceia já havia começado. E o diabo semeou no coração de Judas a ideia de trair Jesus, Judas tinha conspirado contra o Senhor antes disso, mas agora recebeu o sinal para pôr em prática os maus planos. Jesus nunca esteve enganado com relação a Judas, Jesus sabia que Judas ia traí-lo, (Lucas 22:3) Satanás havia entrado em Judas, e lhe dera a inspiração necessária para iniciar o processo que terminaria na prisão, condenação e morte de Jesus. A ideia aqui de (posto ou lançar) nos lembra o que diz em Efésios 6:16. Efésios 6.16 - Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.

3 - Sabendo Jesus que o Pai já o tinha dado todas as coisas nas mãos, e que ele era vindo de Deus, e para Deus ele iria,

Sabendo Jesus. Quem estava realizando a tarefa de escravo? Não era um Rabi ou Mestre, mas Jesus, Jesus era ciente da sua divindade, Ele conhecia o trabalho que lhe fora confiado pelo Pai. Mesmo naquela hora de angústia, de humilhação, Jesus sabia quem Ele era. Ele sabia de onde tinha vindo, Ele sabia o que faria e para onde Ele retornaria. Ele não era uma vítima indefesa, Ele era o Redentor, o Salvador que veio cumprir o que determinou para Ele fazer. Jesus enfrentou a traição, a agonia e a morte porque sabia que seria exaltado junto ao Pai depois disso tudo. Essa era “**a alegria que lhe estava proposta**” que o capacitou a “**suportar a cruz**” (hebreus 12:2; tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus).

4 - Levantou-se da ceia, e tirou as roupas, e tomando uma toalha, envolveu- a em si; Ele se levanta da ceia e põe de lado suas vestes (roupas externas que impediriam a operação de lavar), foi a consciência de quem Ele era que o capacitou a se abaixar e lavar os pés dos discípulos. Depois cingiu-se com uma toalha como avental, Ele se veste como um empregado da casa e pratica a tarefa de um empregado. Poderíamos esperar esse episódio no Evangelho de Marcos, onde Ele é apresentado como o servo perfeito. Mas o fato de estar no Evangelho de João, onde Jesus é apresentado

como Filho de Deus ainda é mais surpreendente. E a descrição de João ilustra a afirmação de Filipenses 2:6, de que aquele que subsistia “em forma de Deus” assumiu a “forma de servo” e com essa atitude manifestou Deus na Terra da maneira mais perfeita possível. A forma de Deus não foi trocada, mas sim, revelada na forma de um servo. e nenhuma veste combina tão bem com um ministro (líder) cristão do que o avental de servo.

1 Pedro 5:5 diz; Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

5 - Depois pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e limpá-los com a toalha com que estava envolto.

Nos países orientais, o uso das sandálias abertas tornava necessário o lavar os pés, as condições poeirentas e sujas da região requeriam isso, e era uma cortesia do hospedeiro ter um escravo para lavar os pés dos seus convidados. E embora os discípulos provavelmente estivessem dispostos a lavar os pés de Jesus, eles não podiam conceber a ideia de lavar os pés uns dos outros, porque na sociedade da época essa tarefa era reservada para o servo mais humilde da casa, companheiros não lavavam os pés uns dos outros, exceto raramente, e como sinal de muito amor. E no caso dos discípulos havia uma discussão entre eles sobre quem era o maior de modo que nenhum estava disposto a se curvar para lavar os pés do outro.

Lucas 22.24 - Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era considerado o maior. E quando Jesus se dispôs a lavar os pés deles, eles ficaram chocados.

Jesus mesmo sabendo que seus discípulos o abandonariam em pouco tempo, deixando-o sozinho nas mãos de pecadores, mesmo sabendo que Judas o trairia, que Pedro o negaria e que os outros se dispersariam, Jesus amou os seus discípulos até o fim. Jesus amou os seus discípulos e nos amou ao ponto de deixar a sua glória, fazer-se carne, tornar-se pobre, ser perseguido, odiado, zombado, cuspidor, pregado numa cruz, carregando sobre o seu corpo no madeiro os nossos pecados. Nenhum de nós somos capazes de expressar esse amor: nem pregador, nem quem canta, nem quem dança...

Jesus lavou os pés dos seus discípulos com humildade, e com esse gesto, Jesus nos ensina que privilégios não implicam em orgulho, mas em humildade. Jesus sabia quem Ele era, sabia de onde tinha vindo, e sabia para onde estava indo. Ele sabia que era o Rei dos Reis, Ele sabia que era o Filho do Deus Altíssimo, Ele sabia que o Pai confiara tudo em suas mãos, contudo, a sua majestade e glória não o levou a auto exaltação, mas o levou à humilhação.

Isaías 9:6; - Maravilhoso conselheiro: Ele detém todo o conhecimento e toda a sabedoria. Seus ensinamentos são fonte de vida. Ele nos guia com seu conselho eterno, e nos oferece vida abundante. - Deus forte: Ele é onipotente. Para ele não tem coisa alguma difícil. Ele pode tudo quanto quer. Para ele não há impossíveis. Ele salva o perdido, liberta o cativo, cura o enfermo, consola o triste, levanta o abatido e faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, e para o louvor da sua glória. - Pai da eternidade: Ele não foi criado, Ele é o criador, Ele não passou a existir, Ele já existia. Só Ele é eterno, sua existência precede o tempo. Ele já desfrutava da plena comunhão do Pai. - Príncipe da paz: Ele veio para trazer a paz com seu sangue derramado lá na cruz. Só por meio dEle o mundo pode conhecer a paz. Ele quitou a nossa dívida, morreu pelos nossos pecados. Ele é o mediador, o intercessor, o advogado, o sumo sacerdote. Aquele que nos reconcilia com Deus e nos dá a paz com Deus e a paz de Deus.

BOLETIM DO ENCONTRO DE CÉLULA

Quebra-Gelo: Se você pudesse escolher uma cidade para passar o Natal, qual você escolheria?

Exaltação: Apocalipse 4:8-11

Oferta: 1 Crônicas 29:9-13

Edificação:

1 – Quem são os “seus” a quem João se refere no vs. 1?

2 – No vs. 2 João diz que o Diabo havia posto no coração de Judas para trair Jesus; o que devemos fazer para nos proteger das setas do Maligno?

3 – A atitude de Jesus não era comum para um hóspede fazer (lavar os pés). Se você estivesse à mesa, o que você faria ao ver Jesus lavando os pés?

4 – Quais as suas dificuldades em ser humilde?